



## Desempenho físico de judocas de diferentes níveis competitivo por meio do SJFT

Olivo Junior JA<sup>1,2</sup>, Tavares Junior AC<sup>1</sup>, Pasqualoto BB<sup>2</sup>, Roveroni PA<sup>2</sup>, Vicentini, M, Drigo, AC<sup>1</sup>  
1 – UNESP, 2 – Projeto Kimono de Ouro.

Os muitos fatores que envolvem o desempenho esportivo no judô, torna desafiador o processo de compreensão e treinamento da modalidade. Diferente do atletismo, no qual os parâmetros de desempenho são mensuráveis, no judô, diversos fatores interferem na obtenção de parâmetros competitivos. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi comparar o desempenho atlético de jovens judocas de diferentes níveis competitivos por meio do Special Judo Fitness Test (SJFT). Metodologia: 39 atletas (masculino e feminino)  $17 \pm 2$  anos  $67 \pm 14$  kg, foram divididos em dois grupos por nível competitivo: Grupo Nacional (GN) – 13 atletas - com no mínimo resultados nacionais nos últimos 2 anos e Grupo Estadual (GE) – 26 atletas - com resultados estaduais ou inferior nos últimos dois anos. Foi realizado o SJFT após aquecimento comum para ambos os grupos de 10 minutos (M1) e realizado novamente após uma competição simulada de três lutas de quatro minutos, com intervalo de 16 minutos entre as lutas (M2). A simulação foi nivelada por categorias de peso e nível competitivo. As variáveis utilizadas para este trabalho foram o total de quedas (n) produzido no teste, que serve como marcador do desempenho anaeróbico e o índice gerado pelo teste, sendo: índice (i) = total de quedas (n) X (frequência cardíaca final (bpm) + frequência cardíaca um minuto após o final do teste (bpm)). Quanto menor o índice melhor o resultado do teste. Resultados: O desempenho do GN nos testes M1 ( $28 \pm 2n$  e  $12,2 \pm 1,1i$ ) e M2 ( $27 \pm 2n$  e  $12,5 \pm 1,2i$ ) e do GE M1 ( $27 \pm 2n$  e  $13,0 \pm 1,1i$ ) e M2 ( $26 \pm 3n$  e  $13,4 \pm 1,2i$ ). Há diferenças significativas ( $P < 0,05$ ) entre o n e i no M1, para os grupos, com melhor desempenho para GN. Também foi verificada diferença de i entre GN e GE no M2, com vantagem para o grupo de melhor desempenho. Houve queda de desempenho em n e i para GE entre M1 e M2, enquanto que GN manteve o desempenho no i. Conclusões: GN apresentou performance melhor que GE, tanto pré-competição quanto pós-competição. Neste sentido, as variáveis utilizadas neste estudo, apresentam poder de discriminação de desempenho para atletas jovens.

E-mail: [oliviojudo@yahoo.com.br](mailto:oliviojudo@yahoo.com.br)